

# HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO AO IDOSO<sup>1</sup>

Ruana de Kassiadrelle Duarte Penha de Lemos<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, MA<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente trabalho foi conduzido pela relevância social e acadêmica sobre o tema: humanização na atenção ao idoso. Configura-se por ser uma temática atual e de grande interesse para pesquisas e análises, em especial na área da saúde. O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa para melhor alcance dos resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização; Atenção ao idoso; Saúde.

Quando fala-se em envelhecimento, é importante ressaltar que essa fase pode e deve ser acompanhada de saúde e satisfação para o indivíduo. Para que isso aconteça faz-se necessária à existência de condições e atenção à saúde, que focalize todo o processo pelo qual se constitui o envelhecer, bem como a valorização dos anseios do idoso. Contudo, é importante que a atenção esteja também voltada a saúde do idoso, e para tanto o profissional enfermeiro poderá contribuir com a atenção humanizada no cuidado do idoso hospitalizado.

No cotidiano profissional e assistencial dos enfermeiros dentro da Atenção Básica, se faz necessário um olhar diferenciado ao paciente idoso. É preciso dar prioridade ao idoso, assim como, atenção, ouvir suas principais queixas, e acima de tudo respeito. Assim sendo, Salla (2010) coloca que o acolhimento dos idosos na Atenção Básica se mostra como elemento positivo frente a assistência prestada, evidenciando-se como uma forma de superação de deficiências e dificuldades existentes, sendo possível garantir certo grau de resolutividade e satisfação da população idosa.

A saúde das pessoas de todas as idades está sujeita a influência de certa quantidade e tipos de variáveis físicas e psicossociais presentes no ambiente. O equilíbrio obtido nesse ambiente muitas variáveis influencia o estado de saúde do indivíduo. Para o paciente idoso, fatores como redução da capacidade de responder ao estresse, aumento da frequência e multiplicidade de perdas, e alterações gerais

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para Conclusão do Curso de Gestão Hospitalar. Ano 2021.1

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: ruana0269@aluno.laboro.edu.br

associadas ao processo normal de envelhecimento pode combinar-se resultando em grande risco de redução da capacidade funcional (SILVA; BARROS; MARTINS, 2014).

O cuidado e atenção dos idosos de forma humanizada, implica ofertar serviços cuja estrutura apresenta características que possibilitam o acesso e o acolhimento de maneira adequada, respeitando as limitações que os idosos apresentam. Os trabalhadores destes serviços devem estar capacitados em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes para elaborar e operar protocolos para ações programáticas específicas às necessidades deste grupo populacional de maneira integrada com as demais práticas da rede de cuidado social (NAVARRO; PENA, 2013).

Para humanizar os cuidados na saúde da pessoa idosa é preciso estabelecer um vínculo de confiança e amizade com o idoso e muitas vezes com a família deste, conhecer as necessidades e limitações de cada paciente, ser afetivo, saber se comunicar, ter empatia e profissionalismo, ou seja, é saber falar e saber ouvir até mesmo os silêncios, é se doar de coração, assim, oferecer um atendimento ao idoso composto por ações éticas e respeitadas (BERZINS, 2010).

A humanização é necessária, pois promove boas relações profissionais nas organizações, para além dos conhecimentos profissionais. Humanizar o atendimento não se trata somente identificar paciente por seus respectivos nomes, nem ter um sorriso nos lábios constantemente, mas, além disso, compreender seus medos, suas aflições e incertezas, lhes dando atenção permanente (FARIAS, 2013).

Dessa forma, a humanização do atendimento hospitalar requer mudança de valores, comportamento, conceitos e práticas, exigindo do atendente um reposicionamento no que se refere ao atendimento aos usuários. No ambiente hospitalar o idoso precisa de uma atenção diferenciada, pelo fato de estar mais vulnerável e propenso a adquirir vários tipos de enfermidades, portanto assistência humanizada tem que está nitidamente presente, garantindo assim o diálogo entre o profissional de enfermagem ao paciente, evitando que esse seja rotulado como um objeto, sujeito que não apresenta autonomia.

Assim, para ocorrer a humanização na assistência ao idoso é necessário atendimento com prioridade, em sua totalidade e individualidade, além de terem sua autonomia respeitada e sua independência mantida. Acredita-se que através de uma assistência humanizada e personalizada por parte dos profissionais de saúde garante-se o

equilíbrio físico e emocional do paciente idoso. Logo assim, planos de treinamentos para melhoria de acesso à pessoa idosa pode ser elaborado nas unidades de Saúde.

Os treinamentos com equipes multidisciplinares, e redes de apoio devem ter abordagem sistêmica com intuito de identificação do usuário idoso, suas condições de saúde, e fatores de adoecimento. O uso de ferramentas, orientação, e apoio do profissional da saúde abordados estrategicamente, fortalece uma abordagem integral trazendo melhorias do acesso humanizado a pessoa idosa.

Ferramentas de Registro e Classificatório:	Genogramas; Ecomapa	Ciclo de Vida Familiar
Ferramentas de Avaliação e Rede de Apoio:	F.I.R.O; P.R.A.C.T.I.C.E; A.P.G.A.R	Equipamentos do Território; Recursos de Setores; Ações e Programas
Plano de Cuidado:	Orientações Técnicas para Implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa. MS	Cartinha dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas. MS

**Figura 1.** Plano de abordagem sistêmica. Fonte: Elaboração do autor

Apesar da intensa preocupação com o bem-estar da população idosa, evidenciada pelo leque de políticas, estatutos e programas que asseguram os direitos nos mais diversos aspectos que atingem as necessidades dessa crescente população, especialmente na área da saúde, englobando tanto o lado físico como o emocional, existem inúmeros obstáculos impedindo que essas políticas possam, de fato, ser concretizadas, o que também impede o cumprimento da equidade, integralidade e universalidade, diretrizes norteadoras do SUS.

É preciso insistir na cobrança, por parte dos gestores do SUS, em providenciar os meios e os fins para que os idosos possam desfrutar dos seus direitos, tão bem colocados nos estatutos, políticas e programas dedicados a essa clientela. A capacitação profissional e o investimento nas estruturas físicas dos locais de atendimento,

necessários à atenção ao idoso, devem contribuir para um viver mais saudável a esses indivíduos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde–SUS.** 2018. Endereço: <https://bvsmis.saude.gov.br> acesso: 01/Dez/2021.

BERZINS, M. A. V. da S. **Envelhecimento populacional:** uma conquista para ser celebrada. Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, 2010.

NAVARRO, L. M; PENA, R.S. **Política nacional de humanização como estratégia de produção coletiva das práticas em saúde.** Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 848-855, out/dez, 2013.

SALLA, I. C. **Humanização:** a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. Rev. bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 253-261, 2004.

SILVA, A. A; BORGES, M.M.M.C. Humanização da Assistência de Enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Enfermagem Integrada.** 1(1): 1124.2014.

UNASUS. Abordagem Familiar e Manejo das Fragilidades e da Rede de Apoio. **Fundação Oswaldo Cruz.** Brasília. 2019. Endereço: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45664> acesso: 01/Dez/2021.

UNASUS. Ações Estratégicas no Cuidado à Pessoa Idosa na Atenção Primária. **Fundação Oswaldo Cruz.** Brasília. 2018. Endereço: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46644> acesso: 01/Dez/2021.